

PROPOSTA DE ESCOPO
PROJETO DE FORTALECIMENTO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS PARA DESENVOLVIMENTO DO LAZER

APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

O rompimento da barragem de Fundão e a conseqüente dispersão dos rejeitos de mineração foram causadores de disrupções profundas. As conseqüências foram extensas, imediatas ou de manifestação retardada, com maior ou menor reversibilidade e que afetaram de forma diferente municípios, localidades, pessoas, negócios, infraestruturas. O que exigiu imediatamente ações emergenciais, de inúmeras naturezas que foram combinadas com o planejamento e a implementação de outras iniciativas de curto, médio e longo prazo, operadas por uma miríade de atores institucionais, que resultem na retomada efetiva da vida dos indivíduos, famílias, grupos, negócios, comunidades e cidades.

O TTAC traz uma série de compromissos e obrigações a serem desenvolvidas e realizadas pela Fundação Renova, sendo objeto desta proposta aquelas relacionadas aos impactos em Lazer contidas na cláusula 104d que diz que à luz de um diagnóstico deverão ser desenvolvidas ações nas áreas impactadas e que a Fundação deverá fazer uma *“apresentação de proposta, elaborada em conjunto com as comunidades impactadas, para o enfrentamento das perdas do ambiente necessário para a realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade, a ser validado pelos ÓRGÃOS PÚBLICOS envolvidos”*.

Reforçamos que esse Programa tem buscado entendimentos junto à CT ECLÉT em relação a essa cláusula, e que mesmo sem uma concertação a esse respeito, realizou uma série de ações, como demonstrado na tabela 01 abaixo. Essa Atuação pode ser organizada da seguinte forma: I. trabalho emergencial realizado pela Samarco, II. transição da Samarco para a Renova, III. Incorporação técnica ao escopo do PG13, IV. Projeto Extraordinário de Desenvolvimento do turismo e do lazer, V. Implementação das ações contidas na Deliberação CIF 287, e VI. atendimento à Deliberação CIF 454. Nos parece que em todo este processo, o principal ponto de divergência está relacionado a pleitos por obras e infraestruturas reparatórias, que, de acordo com os diagnósticos, não se enquadram nos casos de danos ao lazer, uma vez que os impactos não possuem nexos causais diretos com o rompimento. Assim, tais danos não seriam passíveis de receberem ações de infra reparatórias pelo escopo do Programa 13. Aqueles lugares que perderam esses espaços, tiveram estruturas recuperadas como em Regência e Povoação,

com a construção de playgrounds. Outros casos, como o município de Rio Doce, estão em processo de negociação e aprovação de projetos, atendendo a deliberação 287 e considerando a especificidade do caso.

O referido diagnóstico foi realizado pela Fundação Renova entre 2016 e 2018. No entanto, os impactos em lazer foram tratados desde a fase inicial, ainda em 2015, com abordagens institucionais que variaram ao longo do tempo; cabe realizar um pequeno resgate do histórico de soluções criadas e implementadas ainda pela Samarco e depois transitadas e tecnicamente reformuladas, quando necessário, pela Fundação Renova. Essa atuação se deu, principalmente, buscando resgatar e/ou promover atividades e eventos que pudessem se caracterizar como opções de lazer, recreação, esporte, bem como apoio a manifestações culturais tradicionais e, ainda, potencializar a visitação turística nas localidades indubitavelmente impactadas no lazer.

Na tabela 01, abaixo, citamos algumas dessas atividades, reforçando que algumas dessas ações aconteceram mesmo sem o diagnóstico amplo e participativo dos impactos, mas que foram importantes para a manutenção de vínculos sociais, de pertencimento e de fomento à geração de renda, por meio da atração de fluxos de visitantes aos territórios impactados.

Tabela 1: Atuação Samarco e Renova de apoio a eventos de lazer e turismo

Atuação Samarco	Atuação Renova
Projeto Verão de Regência 2015/2016	Iron Biker e Natal de Luz em Mariana (2016)
Compromissos firmados com a Comunidades na Foz (Regência e Povoação) para realização de um Circuito Nacional de Surf, para a construção de infraestruturas de lazer e esporte (Portal Turístico, Área de lazer e eventos)	Festa do Robalo de Povoação e Festa do Caboclo Bernardo de Regência (2016)
	Projeto Verão de Regência e de Povoação (2017/2018),
	Encontro Nacional de Palhaços e Noites Circenses, Iron Biker e Natal de Luz em Mariana (2017)
	Circuito de Surf de Linhares (Regência, Povoação e Pontal do Ipiranga) (2018)
	Festa do Caboclo Bernardo de Regência (2018)

	Arraiá de Todos de Povoação (2018)
	Mica Fubica de Regência (2018)
	Festa do Robalo Povoação (2018)
	Iron Biker e Encontro Internacional de Palhaços em Mariana (2019)

Dessa forma, a Fundação, desde sua criação em 2016, tem procurado identificar e atuar de forma proativa e propositiva, em relação aos impactos nas atividades de lazer. Com os diagnósticos realizados de forma participativa verificou-se que os principais impactos nos territórios atingidos pelo rompimento, estão relacionados à perda de contato e o usufruto do rio e da sua foz para atividades recreativas, culturais, religiosas, esportivas, de contemplação e sociabilidade. Além da suspensão temporária e/ou definitiva de atividades, eventos e manifestações culturais, em localidades margeadas pelo rio.

As ações de reparação relativas às perdas de espaços naturais e construídos em que atividades de lazer eram realizadas, assim como a utilização dos recursos naturais, principalmente do rio Doce e sua foz estão em curso. Estão sendo realizadas a construção das novas vilas, a reconstrução de equipamentos públicos impactados, o monitoramento e ações de melhoria da qualidade da água no Rio Doce, e o manejo do rejeito. Essas ações são desenvolvidas por áreas e programas específicos da Fundação Renova, como o Programa 8 – Reconstrução de Vilas, Programa 10 – Recuperação Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas Entre Fundão e Candonga, o Programa 23 – Manejo de Rejeitos e o Programa 38 – Monitoramento da Bacia do Rio Doce. As ações desenvolvidas por esses programas buscam reestabelecer as condições de uso e sociabilidade desses espaços, sendo fundamental para a reparação, também, dos impactos nas atividades de lazer. Neste sentido, a reparação dos impactos em lazer, cujo nexos causal é diretamente relacionado ao evento, está no restabelecimento das condições de uso do rio e essas ações não estão no escopo do Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer-PG13, mas sim nos demais mencionados. Importante destacar que os estudos apontam a recuperação da qualidade da água e do ambiente aquático, ponto de extrema importância no processo de reparação, e que será retomado na proposta aqui apresentada.

Dessa forma, entende-se que a cláusula 104d tem a finalidade de estabelecer a mitigação das perdas do acesso a esses espaços de socialização, recreação e lazer até que as ações definitivas, como o manejo de rejeitos e a recuperação da qualidade de água, permitam que o lazer seja

restabelecido. Cabe então ao programa 13 desenvolver ações que permitam às populações dos territórios impactados a continuidade e diversificação de atividades de lazer, enquanto as condições anteriores não forem atendidas.

Cabe nessa contextualização apresentar o entendimento de lazer que baliza a proposta aqui apresentada.

Lazer é normalmente definido como uma série de atividades que as pessoas podem praticar em seu tempo livre, ou seja, naquele momento em que não está trabalhando, e que lhe proporcionam prazer e onde têm a oportunidade de relaxar, descansar, se distrair, exercer alguma forma de recreação, o que não implica dizer que Lazer seja um grupo qualquer de ocupações sem propósito algum senão preencher o tempo livre do sujeito. Ele pode e deve ter uma conotação crítica e até mesmo transformadora da ordem instituída, despertando o potencial criativo das pessoas e incluí-las social, cultural e artisticamente. Portanto, o papel do Lazer não é somente divertir alguém, vai além, podendo ter interesses artísticos, intelectuais, físicos, manuais, turísticos e sociais.

As atividades de lazer podem ter um caráter passivo em que o sujeito é envolvido na teia de consumo disponibilizada pelo mercado de entretenimento, na qual o consumidor adota uma postura de receptor do produzido e disponibilizado pelo emissor em uma relação mercantil. Nesse contexto, o Lazer se transforma em um produto, acessível não mais apenas pelo tempo de que a pessoa dispõe, mas principalmente pela renda e ou capital que lhe dá acesso a tais práticas.

No entanto, a visão técnica de lazer aplicada pela Fundação Renova, entende o lazer como uma experiência ativa, parte e fruto de estratégias de organização e engajamento local, onde os atores sociais das localidades são produtores dessas atividades. Compartilha-se a visão de um lazer ativo, de múltiplas vivências, onde são incentivadas uma maior convivência social e uma melhor qualidade de vida. Para que isto seja efetivo a melhor maneira é dar condições para que as comunidades desenvolvam ações que tenham este resultado, primando pela assertividade, especificidade, efetividade e sustentabilidade. Para a Fundação Renova o que de fato mitiga tais danos são ações desenvolvidas pelas comunidades, com o suporte técnico e material da Fundação.

Tendo em vista o contexto exposto, o que se propõe é buscar sinergias e convergências com ações já desenvolvidas pela Fundação Renova e que possuem interface e/ou efeitos sobre práticas de lazer, principalmente aquelas ações que promovam e fortaleçam organizações e

atores sociais das localidades impactadas. Acreditamos que assim será possível garantir maior sustentabilidade e continuidade das ações e projetos, contribuir para a formação de atores sociais mais engajados e propositivos, e por fim, e melhorar a qualidade de vida dessas populações.

Dessa forma, a presente proposta tem por finalidade criar mecanismos para fomentar e potencializar iniciativas de fortalecimento das comunidades e de suas organizações para que atuem como partícipes do desenvolvimento local, através da realização de atividades nas áreas de lazer, esporte, cultura e fortalecimento das relações comunitárias. Esses objetivos se enquadram dentro do Projeto Fortalecimento das Relações Comunitárias, Valorização e Preservação Cultural, que já consta no escopo do PG 13, passando nesse cenário a ter três vertentes:

1. Uma organizacional, que busca adensar a rede de organizações sociais atuantes nos territórios e assim formar e/ou aumentar o seu capital social e a sustentabilidade de ações e projetos desenvolvidos. Essa vertente é contemplada pelo Projeto de Fortalecimentos das Organizações Sociais, já iniciado.
2. Uma comunitária que atua em interface com outros programas como o PG03 (Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas), o PG04 (Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais) e o PG 12 (Memória Histórica, Cultural e Artística) que busca valorizar as comunidades e suas manifestações tradicionais com o objetivo de fomentar a autonomia dessas.
3. E a terceira vertente, que é o fortalecimento comunitário para o enfrentamento das perdas de lazer com o objetivo de recuperar práticas e criar alternativas de lazer através dessa rede fortalecida, bem como apoiar no estabelecimento das condições necessárias para a continuidade e sustentabilidade das ações e práticas após a saída da Fundação Renova do território.

Organizar a presente proposta como uma vertente do Projeto de Fortalecimento das Relações Comunitárias, Valorização e Preservação Cultural garante a sua execução e previsão orçamentária, facilitando trâmites e aprovações internas à Fundação, além de vincular-se objetivamente às demais e assim potencializar seus resultados.

OBJETIVO:

Garantir o enfrentamento às perdas do ambiente de lazer apoiando a realização de atividades nas localidades impactadas através do fortalecimento de organizações e atores sociais desses territórios, qualificando e garantindo acesso a recursos técnicos e financeiros, bem como

garantir acesso a informações relativas à qualidade dos recursos naturais e seu uso com finalidade de lazer.

Objetivos específicos

- Fortalecer e ampliar ações já existentes ou desenvolvidas no âmbito do PG13 que permitam o enfrentamento das perdas de ambientes de lazer;
- Identificar organizações e atores sociais que promovam, desenvolvam, atuem com atividades relacionadas ao lazer nas localidades da área de abrangência do projeto;
- Fortalecer a gestão dessas organizações para que sejam capazes de identificar, mobilizar, captar recursos, trabalhar em rede e executar ações para o desenvolvimento de atividades de lazer, cultura, e de socialização, por meio de processo formativo e mentoria.
- Assessorar as organizações em seus processos de gestão e prestação de contas de projetos;
- Assegurar, durante o prazo de execução do projeto, alternativas de lazer, esportivas, culturais e de socialização nas localidades da área de abrangência do projeto, bem como criar condições para a posterior sustentabilidade das ações, por meio de uma rede comunitária densa e ativa;
- Assegurar, durante o prazo de execução do projeto, a ampla divulgação de informações pertinentes ao uso dos recursos naturais, nos limites das atribuições da Fundação Renova, para o desenvolvimento de atividades de lazer, esportivas, culturais e de socialização nas localidades da área de abrangência do projeto;
- Auxiliar na promoção de uma rede de organizações sociais fortalecidas, capazes de atuar na produção e promoção de atividades de socialização e fortalecimento de vínculo comunitário.

ESCOPO DO PROJETO:

Público-alvo parceiro: Organizações e atores sociais promotores de atividades de lazer, recreação e esporte com atuação na área de abrangência do projeto.

Área de abrangência: Localidades às margens do rio Doce que foram diretamente impactadas pela perda de ambientes e espaços para realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade, que estejam mapeadas pelos diagnósticos de impacto em turismo, esporte, cultura e lazer, e/ou já tenham solicitado ações de reparação de perdas de lazer, via diálogo social e Núcleo Institucional de Informações; e que estejam nos municípios de abrangência do escopo do PG13.

Restrições: Organizações que não possuam atividades nos municípios definidas na área de abrangência do projeto.

Premissa: A realização de atividades presenciais está condicionada à evolução da pandemia de Covid-19 no Brasil e em Minas Gerais.

Duração: O projeto prevê edições anuais com o limite da data final do PG13 (fev/2025) com avaliações periódicas da necessidade de ações de enfrentamento das perdas dos ambientes necessários para realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade.

Gestão: A proposta será gerenciada pelo PG13, mas para o seu processo de interface será constituído um grupo de trabalho-GT em lazer com o objetivo de integrar ações e resultados.

METAS

- Trabalhar com pelo menos **01 (uma) organização por município** atingido da área de abrangência do projeto;
- Atender 100% das localidades impactadas, às margens do rio Doce, pela perda de ambientes e espaços para realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade, que estejam mapeadas pelos diagnósticos de impacto em turismo, esporte, cultura e lazer, e/ou já tenham solicitado ações de reparação de perdas de lazer, via diálogo social e Núcleo Institucional de Informações.

METODOLOGIA:

A execução dessa proposta aproveitar-se-á de iniciativas já em curso pela Fundação Renova que trabalhem com o desenvolvimento, apoio e fortalecimento de atores, grupos, coletivos, e organizações sociais nas localidades impactadas na temática de lazer, principalmente do Projeto de Fortalecimento das Organizações Sociais, mas também do Edital Doce e outros projetos da vertente comunitária.

O Projeto de Fortalecimento das Organizações Sociais busca o fortalecimento de grupos e iniciativas locais aumentando a capacidade dos atores sociais em perceber e propor alternativas de lazer, bem como um processo de apropriação dessas iniciativas. Ao fortalecer essas organizações pode-se garantir maior sustentabilidade de ações nos territórios.

Essa iniciativa amplia e diversifica a atuação da Fundação Renova, aproximando-a dos territórios, não como protagonista da ação, e sim como indutora de um processo de mitigação dos impactos, sendo o protagonismo da ação exercido pelos atores sociais locais, permitindo e

criando condições de uma maior perenidade e sustentabilidade das ações da Fundação nesses territórios.

O que se propõe é identificar aquelas organizações e atores sociais que tenham aderência à temática do lazer, entendido aqui como um processo ativo, formativo, recreacional, e de socialização. A partir dessa identificação, realizar um processo de levantamento junto a essas organizações e atores das atividades de lazer realizadas nos territórios formando um banco de informações sobre elas.

Com esse banco de informações é possível dimensionar e qualificar essas iniciativas, bem como a necessidade de apoio necessário para sua manutenção, ampliação ou mesmo resgate. Compreendendo essas necessidades será formatado um processo de assessoria e mentoria específica às organizações e atores sociais para elaboração e realização de projetos e ações relacionadas às atividades de lazer.

Estando essas organizações com projetos elaborados, serão disponibilizadas linhas de financiamento, com o objetivo de incentivar e realizar atividades de lazer. Durante a realização desses projetos essas organizações continuam a receber assessoria técnica disponibilizada pela Fundação para que possam gerenciar os mesmos e realizar a prestação de contas deles.

Através desse processo garantir-se-á a realização de atividades de lazer nos territórios da área de abrangência do projeto, tendo como protagonistas dessas ações as organizações e atores sociais locais, aumentando o protagonismo desses e possibilitando a manutenção, resgate e proposição de atividades de lazer.

Em todo o processo, desde a identificação das organizações, até a finalização das atividades, serão realizadas campanhas informativas junto a esses parceiros e à comunidade de uma forma mais geral, relativas à qualidade e possibilidade de uso dos recursos naturais impactados pelo rompimento.

Abaixo é apresentada a estrutura de organização do projeto, com as principais atividades a serem realizadas. Tendo como premissa que as organizações e atores deverão ter sua atuação em localidades impactadas, do ponto de vista do lazer, que são aquelas comunidades situadas as margens de rios, lagoas e a foz impactadas pelo rompimento, assim como a de que os projetos deverão ter por objeto a realização de atividades de lazer.

Etapa 1: Elaboração de roteiro simplificado de apoio a projetos de incentivo ao lazer – Plano de trabalho.

- Será elaborado um roteiro simplificado de apoio às organizações e atores sociais, contendo o regramento de participação, as linhas de financiamento e apoio, os objetivos e prazos dos projetos;

Etapa 2: Comunicação da ação junto às organizações participantes do projeto de Fortalecimento das Organizações Locais.

- Criar uma campanha de informativa sobre a ação, esclarecendo os principais objetivos, abrangência, prazos, recursos disponíveis e critérios de seleção;

Etapa 3: Manifestação de interesse de participação das organizações sociais da área de abrangência.

- As organizações e atores locais após a campanha informativa deverá manifestar o interesse em participar do processo seletivo em formulário a ser disponibilizado e que será submetido à Fundação Renova.

Etapa 4: Identificação e seleção das organizações sociais com atuação na temática do lazer e atuação na área de abrangência inscritos e participantes do projeto de Fortalecimento das Organizações Sociais.

- Análise das informações do relatório referente a aplicação do diagnóstico organizacional dos participantes do Projeto de Fortalecimento de Organizações Locais que atuem em temáticas de lazer, eventos, e práticas de socialização na área de abrangência.

Etapa 5: Mentoria de elaboração de Projetos de enfrentamento das perdas do ambiente necessário para realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade.

- Identificar e registrar as principais atividades de lazer, recreação, esportes, cultura e turismo das localidades onde as organizações atuam.
- Incentivar e assessorar essas organizações a elaborarem projetos de promoção de atividades de lazer, cultura, esporte e sociabilidade.

Etapa 6: Realização de projetos, ações e atividades de lazer nas localidades da área de abrangência do projeto. (retomada e alternativas)

- Assessorar as organizações e atores sociais no planejamento e organização de atividades de lazer nas localidades da área de abrangência;
- Disponibilizar os recursos financeiros à realização das atividades;
- Monitorar a execução dos recursos e prestação de contas;
- Criar banco de memória dessas atividades, com resultados obtidos, percepção da população atendida e registros audiovisuais;
- Publicizar as atividades como forma de aumentar a visibilidade e interesse da população nas atividades.

Etapa transversal: Campanhas informativas relativas às condições de uso dos recursos naturais nas localidades da área de abrangência

- Serão desenvolvidas estratégias e ferramentas de comunicação com o objetivo de informar aos moradores das localidades da área de abrangência da proposta informações sobre a qualidade dos recursos naturais que foram impactados (exemplos de mecanismos de comunicação: pílulas de wapp, informações na plataforma do Projeto Formação de Lideranças Jovens, do PG33, Webinar com divulgação das informações dos PG responsáveis pelos dados de qualidade da água e do pescado, entre outras).

ORÇAMENTO:

- Está em construção, mas o projeto tem capacidade de execução dentro do orçamento já existente;
- A solução será municipal e/ou regionalizada – caso não haja organizações em todos os municípios.

CRONOGRAMA:

Etapa/Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Elaboração do roteiro simplificado de apoio a projetos de incentivo ao lazer – Plano de trabalho.												
Comunicação da ação junto às organizações participantes do projeto de Fortalecimento das Organizações Locais.												
Manifestação de interesse de participação das organizações e atores sociais da área de abrangência.												
Identificação e seleção das organizações e atores sociais com atuação na temática do lazer e atuação na área de abrangência inscritos e participantes do												

Etapa/Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
projeto de Fortalecimento das Organizações Sociais												
Mentoria de elaboração de Projetos de enfrentamento das perdas de do ambiente necessário para realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade.												
Realização de projetos, ações e atividades de lazer nas localidades da área de abrangência do projeto.												
Campanhas informativas relativas às condições de uso dos recursos naturais nas localidades da área de abrangência												

OBS: O Cronograma está detalhado para o primeiro ano de sua execução, no entanto, sua continuidade está prevista enquanto não forem restabelecidas as condições de uso dos espaços naturais e construídos para as práticas de lazer, ou até o final do Projet

